

CONCURSO PÚBLICO



Cachoeiro

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim - ES

DATA: 06/01/2008 - DOMINGO / TARDE

CARGO:

S03 - Arquiteto

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no mural da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

São Bernardo

Graciliano Ramos

As janelas estão fechadas. Meia-noite. Nenhum rumor na casa deserta.

Levanto-me, procuro uma vela, que a luz vai apagar-se. Não tenho sono. Deitar-me, rolar no colchão até a madrugada, é uma tortura. Prefiro ficar sentado, concluindo isto. Amanhã não terei com que me entreter.

Ponho a vela no castiçal, risco um fósforo e acendo-a. Sinto um arrepio. A lembrança de Madalena persegue-me. Diligencio afastá-la e caminho em redor da mesa. Aperto as mãos de tal forma que me firo com as unhas, e quando caio em mim estou mordendo os beiços a ponto de tirar sangue.

De longe em longe sento-me fatigado e escrevo uma linha. Digo em voz baixa:

-Estraguei a minha vida, estraguei-a estupidamente.

A agitação diminui.

-Estraguei a minha vida estupidamente.

Penso em Madalena com insistência. Se fosse possível recomeçarmos... Para que enganar-me? Se fosse possível recomeçarmos, aconteceria exatamente o que aconteceu. Não consigo modificar-me, é o que mais me aflige.

A molecureba¹ de Mestre Caetano arrasta-se por aí, lambuzada, faminta. A Rosa, com a barriga quebrada de tanto parir, trabalha em casa, trabalha no campo e trabalha na cama. O marido é cada vez mais molambo. E os moradores que me restam são uns cambembes como ele.

Para ser franco, declaro que esses infelizes não me inspiram simpatia. Lastimo a situação em que se acham, reconheço ter contribuído para isso, mas não vou além. Estamos tão separados! A princípio estávamos juntos, mas esta desgraçada profissão nos distanciou.

Madalena entrou aqui cheia de bons sentimentos e bons propósitos. Os sentimentos e os propósitos esbarraram com a minha brutalidade e o meu egoísmo.

Creio que nem sempre fui egoísta e brutal. A profissão é que me deu qualidades tão ruins.

E a desconfiança terrível, que me aponta inimigos em toda a parte!

A desconfiança é também consequência da profissão. Foi este modo de vida que me inutilizou. Sou um aleijado. Devo ter um coração miúdo, lacunas no cérebro, nervos diferentes dos nervos dos outros homens. E um nariz enorme, uma boca enorme, dedos enormes.

Se Madalena me via assim, com certeza me achava extraordinariamente feio.

Fecho os olhos, agito a cabeça para repelir a visão que me exhibe essas deformidades monstruosas.

A vela está quase a extinguir-se.

São Bernardo. 15ª edição. São Paulo: Martins

¹ Bras.N.E. GO – molecada.

1. O trecho analisado revela que a preocupação principal do Autor foi destacar:

- A) O conflito social existente entre o patrão e os empregados da fazenda.
- B) Os problemas econômicos do protagonista, provocados pela decadência da fazenda.
- C) O drama existencial do protagonista que vê sua vida afetiva arruinada.
- D) O orgulho e a insensibilidade do protagonista que sente prazer em ver a infelicidade dos outros.
- E) A insatisfação dos moradores da fazenda, por serem muito mal remunerados.

2. Em: “As janelas estão fechadas.” (1º§), encontramos o mesmo tipo de predicado que aquele presente na seguinte alternativa:

- A) O terremoto abalou terrivelmente os prédios.
- B) O telefone tocava insistente.
- C) Os reféns foram libertados pelos seqüestradores.
- D) Os funcionários permaneceram descontentes com todas as decisões.
- E) Anotícia chegou muito cedo.

3. No trecho: “Não tenho sono.” (2º§), a concordância verbal está perfeita, o mesmo **NÃO** se podendo afirmar, entretanto, no item:

- A) Qual de nós faremos o exercício?
- B) Reclamaram bastante o aluno e o professor.
- C) Procederam-se aos exames.
- D) Embarcou o pai e o filho.
- E) Noventa por cento da turma acertaram a questão.

4. A concordância nominal está correta no trecho: “Nenhum rumor na casa deserta”. (1º§), a concordância nominal **FERE** as regras gramaticais vigentes na seguinte opção:

- A) Estavam desertos a vila, a casa e o templo.
- B) É necessário a organização de todos.
- C) Eu estou quite com meus credores.
- D) Essas são as sós exigências que eu fiz.
- E) Interpretou textos o mais objetivos possível.

5. Em: “...procuro uma vela...” (2º§), a regência verbal está correta, porém está em **DESACORDO** com a nossa gramática na seguinte opção:

- A) Linda era a cidade a que cheguei.
- B) Aquele era o emprego a que visava.
- C) Foram muitos os pedidos a que atendeu.
- D) São deles os livros de que mais gosto.
- E) Foi concorrida a reunião em que compareci.

6. Na passagem: “...cheia de bons sentimentos...” (11º§), observa-se a correção da regência nominal, o que **NÃO** se pode afirmar, entretanto, da alternativa:

- A) Ele foi negligente em não fazer o trabalho.
- B) Foi uma decisão incompatível à realidade dos fatos.
- C) Pedro é cobiçoso de prêmios.
- D) Estavam todos faltos de tranqüilidade.
- E) Era uma pessoa incansável em seus afazeres.

7. No trecho: “Levanto-me...” (2º§), o pronome átono foi devidamente empregado, mas a colocação do pronome átono **FERE** a norma culta da língua na opção:

- A) Tratar-se-ia de problemas sérios.
- B) Preciso ver-te o mais breve possível.
- C) Tenho esforçado-me muito ultimamente.
- D) Não me fales mais assim.
- E) Chegou queixando-se do frio.

8. A alternativa em que o acento indicativo da crase **NÃO** foi **INCORRETAMENTE** empregado é:

- A) Referiram-se à alunas desta escola.
- B) Defrontaram-se face à face.
- C) Transitavam à cavalo pelas cidades.
- D) Deu o prêmio à que melhor se comportou.
- E) Viajou à Santa Catarina.

9. Enquanto em: “Aperto as mãos.” (3º§), o substantivo está corretamente flexionado em número, o mesmo **NÃO** ocorre, entretanto, no item:

- A) guarda-livros / licenças-prêmio;
- B) ítalo-brasileiros / quartas-feiras;
- C) públicas-formas / bem-te-vis;
- D) mulas-sem-cabeça / vestidos cinza;
- E) questões médicas-cirúrgicas / verdes-claro.

10. Se passarmos a forma verbal ponho em: “Ponho a vela no castiçal...” (3º§), para o pretérito mais-que-perfeito composto do subjuntivo, obteremos a seguinte forma:

- A) tenha posto;
- B) tivesse posto;
- C) tenho posto;
- D) tiver posto;
- E) tinha posto.

11. A alternativa em que se verifica **ERRO** no significado dos elementos mórficos destacados é:

- A) **anemo** (vento) em anemômetro;
- B) **aristo** (grande) em aristocracia;
- C) **caco** (mau) em cacofonia;
- D) **criso** (ouro) em crisólito;
- E) **demo** (povo) em demagogo.

12. A pontuação está correta no trecho: “Ponho a vela no castiçal, risco um fósforo...” (3º§), o que **NÃO** se pode afirmar da opção:

- A) Eu pratico natação; você, ioga.
- B) Para irmos à praia, levaremos: comidas, bebidas, toalhas.
- C) O Superintendente do Setor de Obras Públicas, avisou-nos do incidente.
- D) “–Não corram, meninas!” –gritou a empregada.
- E) Pais, amigos, professores, funcionários se abraçaram.

13. Em: “Diligencio afastá-la...” (3º§), constatamos que a oração apresenta sujeito, o que **NÃO** ocorre, entretanto, no item:

- A) Existiram terrenos baldios ali.
- B) Riscaram o céu relâmpagos formidáveis.
- C) Poderá haver sérias desavenças naquele setor.
- D) As autoridades houveram por bem suspender o espetáculo.
- E) Deverão existir crianças abandonadas.

14. Na passagem: “Foi este modo **de vida** que me inutilizou.” (14º§), a expressão em negrito apresenta, respectivamente, a classe gramatical e a função sintática de:

- A) locução adjetiva / complemento nominal;
- B) locução adverbial / adjunto adverbial de modo;
- C) locução prepositiva / adjunto adnominal;
- D) locução prepositiva / complemento nominal;
- E) locução adjetiva / adjunto adnominal.

15. A opção que apresenta, pelo menos, um **ERRO** de grafia é:

- A) enxaqueca / caxumba;
- B) enchente / mexer;
- C) richa / lixa;
- D) graxa / mixórdia;
- E) fachada / enxugar.

16. No período: “Fecho **os olhos...**” (16º§), as palavras em negrito desempenham uma função sintática representada pela oração:

- A) Solicitou-nos **que não nos manifestássemos muito**.
- B) Urge **que converse com o diretor**.
- C) Gostaríamos **de que nos emprestassem o material**.
- D) Nosso desejo é **que logo se recupere**.
- E) Tinha necessidade **de que chegasse mais cedo**.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

17. O concreto é um material de construção que vem sendo amplamente utilizado desde a primeira metade do século XX. Quando se fala em F_{ck} e F_{c28} do concreto é o mesmo que mencionar, respectivamente:

- A) traço do concreto; resistência média do concreto igual a 28Kg/cm^2 ;
- B) fator de presença de Clínquer no cimento que o compõe; resistência média do concreto igual a 28Kg/cm^2 ;
- C) resistência característica do concreto à compressão; resistência média do concreto à compressão prevista para a idade de 28 dias;
- D) resistência característica do concreto à compressão; traço do concreto com uma parte de cimento, duas partes de água e oito partes de areia;
- E) fator de presença de Clínquer no cimento que o compõe; resistência média do concreto à compressão prevista para a idade de 28 dias.

18. Ao acompanhar a execução de uma peça estrutural em concreto aparente, o profissional responsável deve estar atento a alguns procedimentos, sobre os quais é correto afirmar que:

- A) juntas de concretagem jamais serão admitidas em peças de concreto aparente;
- B) o maior diâmetro ou bitola do agregado graúdo precisa ser menor que $1/10$ da menor dimensão da fôrma;
- C) para facilitar a retirada das fôrmas sem quebras, deve-se aplicar solução desmoldante somente no ato de sua remoção;
- D) para evitar pontos de ferrugem na superfície do concreto, deve-se envolver os ferros de amarração em tubos plásticos que serão retirados logo após o endurecimento do concreto;
- E) o cobrimento da armadura deverá ser garantido por meio de espaçadores de argamassa pré-moldada ou de plástico, atentando-se para um mínimo de 10cm de cobrimento nas faces aparentes da peça.

19. É uma característica das paredes de gesso acartonado (*drywall*):

- A) sistema construtivo idêntico ao da alvenaria de tijolos;
- B) suportam a fixação de qualquer tipo de objeto;
- C) bom isolamento térmico, mas não acústico;
- D) empregadas somente em paredes secas;
- E) altura limitada (máximo de 4,0m).

20. Sobre as peças que compõem a estrutura de madeira de um telhado, pode-se afirmar que:

- A) frechal é a terça posicionada na parte mais alta do telhado;
- B) chapuz é a peça complementar de arremate entre o telhado e uma parede;
- C) mão-francesa é o calço de madeira, geralmente de forma triangular, que serve de apoio lateral para a terça;
- D) rincão é a aresta inclinada delimitada pelo encontro entre duas águas que formam um ângulo saliente, sendo conseqüentemente um divisor de águas;
- E) terça é a peça de madeira colocada horizontalmente e apoiada sobre tesouras, sobre pontaletes ou ainda sobre paredes, funcionando como sustentação dos caibros.

21. De acordo com as diretrizes federais estabelecidas pela Lei nº 9.785 de 29/01/1999, a infra-estrutura básica dos parcelamentos situados em zonas habitacionais declaradas por lei como de interesse social consistirá, no mínimo, de:

- A) vias de circulação, drenagem pluvial; rede de abastecimento de água; soluções para o esgotamento sanitário e energia elétrica domiciliar;
- B) vias de circulação; sistema unitário de esgotos, rede de abastecimento de água; energia elétrica domiciliar e sistema de iluminação pública;
- C) vias pavimentadas de circulação; drenagem pluvial; rede de abastecimento de água; rede de esgotamento sanitário; energia elétrica domiciliar e sistema de iluminação pública;
- D) vias pavimentadas de circulação; sistema unitário de esgotos, soluções de abastecimento de água; energia elétrica domiciliar e sistema de iluminação pública;
- E) vias de circulação, áreas para implantação de equipamentos comunitários, drenagem pluvial; rede de abastecimento de água; soluções para o esgotamento sanitário e energia elétrica domiciliar.

22. Na possibilidade de revisão das disposições municipais sobre parcelamento do solo urbano, a Prefeitura Municipal de Cachoeiro do Itapemirim deverá estar atenta às diretrizes federais estabelecidas pelas Leis nº 6.766 de 19/12/1979 e nº 9.785 de 29/01/1999, dentre as quais:

- A) definir, proporcionalmente à densidade de ocupação prevista pelo Município, o percentual mínimo da área total do loteamento para a implantação de sistema de circulação, equipamentos urbanos e comunitários, bem como espaços livres de uso público;
- B) definir, com base nos percentuais adotados nos loteamentos limítrofes, o percentual mínimo da área total do loteamento para a implantação de sistema de circulação, equipamentos urbanos e comunitários, bem como espaços livres de uso público;
- C) definir o percentual da área total do loteamento para implantação do seu sistema viário em função das características do mesmo (loteamentos exclusivos, de recomposição do tecido urbano ou de interesse social);
- D) garantir um mínimo de 35% da área total do loteamento para a implantação de sistema de circulação, equipamentos urbanos e comunitários, bem como espaços livres de uso público;
- E) garantir um mínimo de 20% da área total do loteamento para a implantação de sistema de circulação.

23. A Lei Federal nº 10.257 de 10/07/2001 (Estatuto da Cidade) regulamentou o capítulo relativo à Política Urbana da Constituição Federal de 1988. Seu texto lista instrumentos da política urbana, dentre os quais a "servidão administrativa", entendida como:

- A) restrição ao direito à propriedade que tem por objetivo proteger o patrimônio cultural;
- B) conjunto de restrições impostas à propriedade de modo a definir a extensão das prerrogativas que possui o proprietário;
- C) contrato através do qual o proprietário transfere a outra pessoa prerrogativa de usar o seu imóvel, com as garantias típicas de um direito real;
- D) ônus instituído pelo Poder Público sobre imóvel de propriedade alheia, para assegurar a realização de serviço público ou preservar bem afetado à utilidade pública;
- E) concessão do proprietário de terreno urbano, a outro particular, do direito de utilizar o solo, o subsolo ou o espaço aéreo de seu terreno, em termos estabelecido em contrato e mediante escritura pública.

24. É a modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto:

- A) leilão;
- B) convite;
- C) concurso;
- D) concorrência;
- E) tomada de preços.

25. No tocante ao uso residencial, o Plano Diretor Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, instituído pela Lei Municipal nº 5.890 de 12/09/2006:

- A) subdivide-o em sete categorias: de R1 a R7;
- B) subdivide-o em seis categorias: de R1 a R6;
- C) subdivide-o em cinco categorias: de R1 a R5;
- D) apenas o cita como integrante de um zoneamento por usos;
- E) atribui à Lei de Uso e Ocupação do Solo a incumbência de subdividi-lo em categorias.

26. No Município de Cachoeiro de Itapemirim, o padrão de calçadas que atenda aos requisitos de acessibilidade:

- A) não está garantido, pois não existe instrumento urbanístico municipal em Cachoeiro de Itapemirim que defina padrões de calçadas acessíveis;
- B) está garantido por ser uma questão contemplada pela NBR 9.050 da ABNT/2004, sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- C) não está garantido, pois a NBR 9.050 da ABNT/2004 ainda não foi reconhecida como lei municipal e, portanto, não possui ingerência legal no âmbito das construções municipais;
- D) está garantido por ser a acessibilidade um preceito constitucional, e por isso quaisquer orientações técnicas concernentes ao assunto devem ser implementadas por todos os municípios brasileiros;
- E) está garantido, porque as exigências da NBR 9.050 da ABNT/2004 devem ser atendidas segundo a Lei Municipal nº 5.890 de 12/09/2006, que instituiu o Plano Diretor Municipal de Cachoeiro de Itapemirim.

27. Na elaboração ou revisão de um Código de Obras Municipal, deve-se estar atento para se contemplar as seguintes matérias, **EXCETO**:

- A) drenagem das águas pluviais no lote;
- B) requisitos para apresentação do projeto;
- C) afastamentos da edificação às divisas do lote;
- D) condições para instalação de tapumes durante a execução da obra;
- E) padrões e tipo de material a ser empregado na construção de calçadas.

28. Permissão e Autorização são modalidades de serviços públicos delegados a particulares. Diferem entre si pelo fato de:

- A) Autorização exigir licitação na escolha do melhor autorizatário;
- B) Permissão ser discricionária, enquanto que a Autorização é precária;
- C) Autorização ser uma delegação por ato unilateral da Administração e a Permissão, por contrato;
- D) Permissão ser uma delegação por ato unilateral da Administração e a Autorização, por contrato;
- E) Autorização ser consentida para atender a interesses coletivos instáveis ou emergência transitória.

29. O desenho da grelha tem permanecido através da história como o mais utilizado princípio estruturador urbano. Ele pode seguir o modelo de árvore e o de semi-retícula, incluindo-se o do famoso xadrez. Sobre esses modelos, podemos afirmar que:

- A) o modelo xadrez é uma derivação do modelo em árvore, gerando uma única lógica urbana hierarquizada;
- B) o modelo da árvore é o mais empregado e capaz de múltiplas articulações face às limitações naturais das semi-retículas;
- C) o crescimento de mecanismos de controle e vigilância dos espaços urbanos teria sua eficácia maximizada nos modelos de retícula e promovem a socialização entre "moradores" e "gente de fora";
- D) na estrutura em árvore dois conjuntos pertencentes à família só possuem seus elementos comuns pertencentes à família se um deles for um subconjunto do outro;
- E) o modelo xadrez é uma lógica hierarquizante e ameaça a sobrevivência das cidades e das relações sociais que elas permitem e deveria ser abolido nas novas cidades.

30. Sobre a utilização do concreto nas construções pode-se afirmar que:

- A) a cura cuidadosa deve ter o concreto obtido a partir de dosagem racional feita por qualquer método, baseado entre a quantidade de água e o peso do cimento;
- B) a influência da água na trabalhabilidade do concreto não se relaciona aos fatores internos e externos, principalmente nas fases de produção do traço;
- C) agentes inibidores de corrosão, inseticidas, difusores não são aditivos empregados;
- D) para obtenção do concreto leve, é necessário retirar o agregado miúdo e leve, introduzir ar ou gás, obtendo misturas de massa inferiores a 2.400Kg/m^3 ;
- E) a dosagem empírica dos componentes deve observar o grau de plasticidade, previamente ensaiada em laboratórios idôneos, e adequada à execução das diversas partes da obra.

31. Sobre o mobiliário urbano pode-se afirmar que:

- A) cada elemento tem sua especificidade própria na organização do espaço público e sua regulamentação deve ser principalmente observada no Código de Posturas municipal;
- B) são regulamentados pelo código de obras, aos cuidados da administração municipal, e não são implantados por agentes privados;
- C) são elementos típicos da modernidade urbana, no caso brasileiro, observada a partir da década de sessenta do século passado, quando os avanços tecnológicos possibilitaram sua criação;
- D) são elementos móveis, diferenciados dos equipamentos urbanos e capazes de funcionar como a mobília da cidade, mas pesados o suficiente para não serem facilmente furtados;
- E) promovem o acabamento estético, estruturação e embelezamento das cidades, apenas em áreas públicas urbanas voltadas para a permanência dos usuários.

32. No início do século XX os esquemas de implantação da arquitetura urbana brasileira sofrem transformações significantes. Sobre esse período de transformações pode-se afirmar que:

- A) é uma fase ainda distante do aparecimento dos arranha-céus, mas que já apontava para a explosão da ocupação da periferia;
- B) é quando surgem os bairros-jardim, voltados para as classes mais abastadas e com os edifícios separados obrigatoriamente dos lotes;
- C) a velha técnica da taipa de pilão ainda predomina na capital paulistana acompanhada, porém de inovações nos estilos e programas de uso;
- D) as transformações e mecanização dos transportes verticais e horizontais ainda não eram utilizadas na arquitetura dos grandes centros urbanos;
- E) a indústria já teria avançado consideravelmente e se tornara capaz de atender às demandas de equipamentos e materiais adequados às novas técnicas construtivas.

33. O autor Kevin Lynch em sua obra "A imagem da cidade" faz um importante estudo sobre a imaginabilidade da forma urbana. Seu trabalho:

- A) nega a topografia como elemento de importância no reforço dos aspectos urbanos;
- B) é focado em aspectos sobre a beleza, o prazer estético, o ritmo, os estímulos e escolhas;
- C) afirma a simplicidade como uma qualidade negativa da forma associando-a à modernidade;
- D) valoriza vias, limites, bairros, cruzamentos e elementos marcantes, considerados como categorias empíricas convenientes para análise da imagem urbana;
- E) afirma a importância do desenho de uma cidade sem limites e fronteiras para a modernidade que, desde seu início, defendia o solo urbano livre para todos.

34. É uma característica do paisagismo contemporâneo:

- A) rompe completamente com os padrões modernistas mergulhando no passado clássico;
- B) adota elementos de inspiração neoclássica a fim de reforçar uma estética mais integrada às tradições da cultura popular;
- C) trabalha com a diversidade de estilos e a cenarização temática em uma espécie de novo ecletismo;
- D) sua preocupação ecológica é adequada para a alocação máxima de tipologias vegetais de porte arbóreo nas áreas públicas;
- E) não inova em nada o repertório de soluções legadas pela modernidade, diferindo-se apenas pelos novos materiais, texturas e cores que a tecnologia possibilita.

35. Sobre a relação entre a sociedade, o meio urbano e o paisagismo pode-se afirmar que:

- A) o paisagismo estabelece as rupturas com as diretrizes urbanas tradicionais, renovando a cidade e sua vida social ao longo da história;
- B) a sociedade e seus agentes não resistem aos novos hábitos e concepções projetuais, preferindo o paisagismo que inova as experiências espaciais;
- C) poucas são as situações espaciais urbanas em que uma transformação da sociedade corresponde a uma transformação equivalente de sua morfologia paisagística;
- D) antigas soluções paisagísticas para espaços urbanos não conseguem atender aos usos e costumes das novas gerações de usuários;
- E) as mudanças na morfologia urbana são sempre contemporâneas aos novos paradigmas projetuais paisagísticos.

36. Em um projeto de reforma das edificações, são estabelecidas convenções especiais de representação gráfica. Sobre o uso de tais convenções pode-se afirmar que:

- A) buscam a valorização estética do imóvel resultante da execução do projeto de reforma e, conseqüentemente, a satisfação e o ganho do cliente;
- B) a cor vermelha designa as partes a serem construídas e essa convenção gera uma melhor leitura do todo apresentado pela proposta do projeto;
- C) é apreciação da melhoria funcional que o projeto de reforma incrementa no uso do imóvel, o que é facilmente verificado na observação das linhas amarelas;
- D) o uso de cores foi indevidamente convencionado, pois o vermelho, como cor mais forte, deveria servir para indicar as paredes e trechos a serem demolidos;
- E) é voltado para indicar a nova estruturabilidade que o imóvel deve possuir a fim de poder receber as cargas decorrentes dos novos usos propostos.

37. Sobre o planejamento urbano, o autor Edward Relph em sua obra "Apaisagem urbana" observa que:

- A) o planejamento radical busca erradicar tudo o que existe para criar algo novo, respeitando apenas as construções históricas;
- B) é derivado da preparação das cidades para o enfrentamento das guerras mundiais, como a abertura de grandes avenidas para as tropas militares e a construção de abrigos anti aéreos;
- C) curiosamente tem uma de suas origens na reação contra os padrões de regularidade do planejamento regulamentar de finais do século XIX;
- D) é um processo que estabelece uma forte relação com a cidade desde o século XIX quando já se verificava uma preocupação com o planejamento em todas as administrações locais;
- E) o urbanismo do pós-guerra despreza todas as idéias e procedimentos anteriores, adotando um repertório inovador na reconstrução das cidades destruídas.

38. No conjunto de instalações prediais pode-se observar que:

- A) as canalizações de sucção devem ter uma válvula de retenção na extremidade e conduzem a água da bomba até os reservatórios superiores;
- B) o colar situado entre os ramais e sub-ramais divide a água de combate ao incêndio das águas destinadas para as unidades habitacionais;
- C) os extravasores devem ter seu deságüe em caixas de passagens e tubos condutores de águas pluviais, mas nunca no sistema de condução de esgotos;
- D) quando a água do extravasor é lançada em caixas de passagens, diminui-se consideravelmente o risco de contaminação das águas das unidades habitacionais, preservando a saúde de seus moradores;
- E) o aquecimento solar tem a inesgotabilidade de sua fonte como principal vantagem econômica, além de seu caráter totalmente antipolvente e maior segurança de operação.

39. Compete à política de uso e ocupação do solo urbano:

- A) promover o adensamento urbano e a verticalização dos centros tradicionais;
- B) aumentar a arrecadação tributária com vistas à sustentabilidade econômica municipal;
- C) estimular os vetores novos de expansão que implicam sempre o crescimento almejado da cidade;
- D) ofertar os equipamentos urbanos necessários para a melhoria das organizações não-governamentais;
- E) preservar áreas de interesse ambiental e patrimônio natural, além de coordenar o crescimento da cidade como um todo.

40. Em um projeto arquitetônico:

- A) as linhas de cortes podem mudar de direção sobre a planta-baixa;
- B) o estudo preliminar não está atento ao pré-dimensionamento do edifício;
- C) a orientação do sol, o entorno e os acessos devem ser observados no programa arquitetônico;
- D) as cotas e suas respectivas linhas são observadas, em termos práticos, apenas nos detalhamentos executivos;
- E) a planta-baixa, em termos de produção gráfica, não funciona do mesmo modo que um corte e sim como uma vista do alto.